

**ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS
ACADEMIA REAL MILITAR (1811)
CURSO DE CIÊNCIAS MILITARES**

Lucas Melantonio

**A MELHORIA GENÉTICA NO PLANTEL DA COUDELARIA DO RINCÃO TENDO
COMO AMOSTRA A SEÇÃO DE EQUITAÇÃO DA ACADEMIA MILITAR DAS
AGULHAS NEGRAS (AMAN)**

**Resende
2019**

Lucas Melantonio

**A MELHORIA GENÉTICA NO PLANTEL DA COUDELARIA DO RINCÃO TENDO
COMO AMOSTRA A SEÇÃO DE EQUITAÇÃO DA ACADEMIA MILITAR DAS
AGULHAS NEGRAS (AMAN)**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Academia Militar das Agulhas Negras, como parte dos requisitos do Curso de Bacharel e Ciências Militares, sob a orientação do Ten Cav Bruno Santos.

Aprovado em _____ de _____ de 2018:

Banca examinadora:

Bruno dos Santos Oliveira – Tenente
(Presidente/orientador)

Pedro Henrique de Resende nunes, 1º Ten

Maria Eugênia Lobato dos Santos, 1º Ten

Resende
2019

Dedico esse trabalho, primeiramente à Deus, que me guiou e possibilitou oportunidades para realizar meu sonho de ser Oficial do Exército Brasileiro e, também, à minha família e noiva por terem sempre me apoiado e ajudado a nunca desistir dos meus objetivos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à Deus, por ter me dado a oportunidade de ter ingressado na AMAN e ter proporcionado as devidas condições para que conseguisse concluir o curso.

Agradeço também a minha família, principalmente a minha mãe Luciane, por estar sempre ao meu lado, me apoiando em todos os momentos, sejam eles bons ou ruins. Você é a principal responsável por hoje eu me sentir completamente realizado.

Agradeço ao meu irmão Gustavo, que ombreando junto comigo por três anos me ajudou e apoiou muito em minha trajetória.

A minha noiva Taís, por todos os dias estar presente em minha rotina, me confortando e sendo meu pilar para que todos os dias eu conseguisse seguir em frente e conquistar meu sonho de ser oficial do Exército Brasileiro.

Ao meu orientador, Tenente Bruno Santos, por todo o esforço e dedicação em auxiliar-me no desenvolvimento deste trabalho. Abrindo mão de horários de lazer e descanso em prol deste trabalho e de minha formação. Me proporcionando ferramentas necessárias para realização desse trabalho.

RESUMO

A MELHORIA GENÉTICA NO PLANTEL DA COUDELARIA DO RINCÃO TENDO COMO AMOSTRA A SEÇÃO DE EQUITACÃO DA ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS (AMAN)

AUTOR: Lucas Melantonio

ORIENTADOR: Bruno dos Santos Oliveira

O desempenho dos equinos em suas atividades desenvolvidas nas Organizações Militares (OM) é um grande desafio para a Coudelaria de Rincão, a qual vem aprimorando seus métodos de produção de equídeos ao longo do tempo. A fim de confirmar a eficácia da melhoria genética dos animais reíunos (animais produzidos pela Coudelaria de Rincão), estudou-se as características morfológicas de um cavalo ideal para o emprego militar, bem como para ao esporte. O objetivo desse trabalho foi apresentar os aspectos da melhoria genética aplicada no plantel da Coudelaria de Rincão para que sejam levantados como o processo está sendo feito e a sua aprovação perante os militares que os empregam. Para isso explicou como ocorre a seleção de matrizes e garanhões para obtenção de produtos melhores, assim como a sua fundamentação no desenvolvimento esportivo dos animais escolhidos, mostrando as suas qualidades e como elas irão proporcionar aptidão para o emprego militar. Desse modo, o trabalho apresentou todas as formas de utilização do cavalo pelo Exército Brasileiro e como cresce de importância a capacidade morfológica e laboral para que o animal execute suas missões com maior facilidade e perfeição possível.

Palavras-chave: Coudelaria do rincão. Melhoria genética. Esporte. Emprego militar.

ABSTRACT

The genetic improvement in the Rincão Coudelaria squad as a sample of the riding section of the military academy of the Agulhas Negras (aman)

AUTHOR: Lucas Melantonio

ADVISOR: Bruno dos Santos Oliveira

The performance of the horses in their activities developed in the Military Organizations (OM) is a great challenge for the Stud Farm of Rincão, which has been improving its methods of horse production over time. In order to confirm the effectiveness of the genetic improvement of reúnos animals (animals produced by Coudelaria de Rincão), the morphological characteristics of an ideal horse for military use, as well as for sport, were studied. The objective of this work was to present the aspects of genetic improvement applied to the breeding stock of Coudelaria de Rincão so that they can be raised as the process is being done and its approval before the military that employ them. For this he explained how the selection of breeders and stallions occurs to obtain better products, as well as their foundation in the sportive development of the chosen animals, showing their qualities and how they will provide aptitude for military use. In this way, the work presented all forms of horse use by the Brazilian Army and how the morphological and labor capacity grows in importance so that the animal can carry out its missions with the greatest ease and perfection possible.

Keywords: Stud farm. Genetic improvement. Sport. Military employment.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Combinações de garanhões com a égua Láfora do Rincão.....	18
Tabela 2 - Objetivos Integradores da Equitação no 2º ano da AMAN.....	28
Tabela 3 - Objetivos Integradores da Equitação no curso de cavalaria da AMAN.....	29
Tabela 4 – Resultados Uruguai e Tamanho do rincão.....	32
Tabela 5 - Anos em que os militares participantes da pesquisa realizaram o Curso de equitação realizada em 2020.....	36

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Imagem de satélite da Coudelaria do Rincão.....	15
Figura 2 – Égua Láfora do Rincão.....	16
Figura 3 – Modalidade de salto.....	19
Figura 4 – Parque Gen Eloy Menezes.....	20
Figura 5 – Militar praticando cross-country.....	23
Figura 6 - Disputa de bola em um jogo de POLO.....	24
Figura 7 - Pelotão Hipomóvel em operação.....	26
Figura 8 – treinamento do cavalo militar.....	27
Figura 9 - Cadete realizando uma Pista de orientação a cavalo.....	30

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Conhecimento dos participantes da pesquisa sobre os métodos de melhoramento zootécnico utilizados pela Coudelaria de Rincão realizada em 2020.....	37
Gráfico 2 – Opinião dos participantes da pesquisa sobre a melhoria dos animais realizada em em 2020.....	38
Gráfico 3 – Opinião dos participantes da pesquisa sobre o melhor rendimento dos animais no desporto realizada em 2020.....	38
Gráfico 4 – Opinião dos participantes da pesquisa sobre a influência do desporto no emprego militar realizada em 2020.....	39

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AMAN	Academia Militar das Agulhas Negras
HIPO	Hipomóvel
EsEqEx	Escola de Equitação do Exército
COUDELARIA	Coudelaria de Rincão
OM	Organização Militar
CCE	Concurso Completo de Equitação
GLO	Garantia da Lei e da Ordem

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
1.1	OBJETIVOS	12
1.1.1	OBJETIVO GERAL	12
1.1.2	OBJETIVO ESPECÍFICO.....	13
2	REFERENCIAL TEÓRICO	14
2.1	A COUDELARIA DO RINCÃO.....	14
2.1.1	HISTÓRICO.....	14
2.1.2	MISSÃO	15
2.1.3	A MELHORIA GENÉTICA.....	16
2.2	O ESPORTE	19
2.2.1	SALTO	19
2.2.2	ADESTRAMENTO	20
2.2.3	CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO	21
2.2.4	POLO.....	23
2.3	O EMPREGO.....	24
2.3.1	AS OPERAÇÕES DE GLO.....	24
2.3.2	AS INSTRUÇÕES EM ESCOLAS DE FORMAÇÃO	27
2.3.3	A RELAÇÃO ENTRE O ESPORTE E O EMPREGO	30
2.3.4	AVALIAÇÃO DO PLANTEL DA AMAN	31
3	REFERENCIAL METODOLÓGICO	34
3.1	OBJETO FORMAL DE ESTUDO.....	34
3.2	AMOSTRA.....	34
3.3	DELINEAMENTO DA PESQUISA	35
3.4	PROCEDIMENTOS PARA REVISÃO DA LITERATURA	35
3.5	INSTRUMENTOS	35
4	RESULTADOS	36
4.1	RESULTADOS E ANÁLISE DOS DADOS	36
5	CONCLUSÃO	40

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, a Coudelaria do Rincão do Exército Brasileiro é responsável pela criação e distribuição dos novos cavalos que são encaminhados para as mais diversas unidades militares do Brasil. Assim, a coudelaria se torna uma grande pesquisadora em melhoria genética de seu plantel, para que com constante aperfeiçoamento possa oferecer nas melhores condições, animais com alta qualidade genética, tornando-se uma Organização Militar reconhecida nacionalmente por seu destacado nível técnico no melhoramento zootécnico e desenvolvimento sustentável na área de criação de equinos.

Os animais criados na coudelaria do rincão são destinados as mais diversas atividades equestres realizadas dentro dos quartéis, não só para cerimonial militar, instrução, operações de garantia da lei e da ordem, mas também aos esportes como salto, adestramento, concurso completo de equitação e polo.

Levando em conta os 95 anos da coudelaria do rincão é oportuno problematizar a questão: com o passar dos anos, pesquisas e melhoramento genético as características fisiológicas que os tornam mais adequados têm sido evidenciadas? Estão sendo produzidos animais mais aptos no trabalho realizado no dia a dia das Organizações Militares?

Com base nessa problemática, este trabalho busca realizar uma pesquisa tendo como amostra os cavalos da seção de equitação da Academia Militar das Agulhas Negras, comparar as diversas gerações de animais, levando em conta os seus rendimentos e aptidão para o trabalho no exército, concluir se a melhoria genética tem relação fundamental com o aspecto comparado ao longo deste trabalho, e apontar quais as principais características nos equinos que efetivamente melhoraram durante os anos dizendo qual o padrão esperado para um animal oriundo da Coudelaria do Rincão.

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 OBJETIVO GERAL

Avaliar a melhoria genética dos cavalos oriundos da Coudelaria do Rincão com o passar dos anos e a sua respectiva relação com o esporte e o emprego do cavalo militar.

1.1.2 OBJETIVO ESPECÍFICO

Mostrar como a Coudelaria do Rincão vem aperfeiçoando a genética das suas remontas, com pesquisas e investimentos na área, apresentando as qualidades morfológicas desejadas para o cavalo reiuno.

Relacionar as consequências positivas desse aperfeiçoamento, e principalmente concluir que as características procuradas nos animais no processo da melhoria genética (baseada no quesito esporte) influenciam no bom desempenho para o emprego do cavalo militar nas diversas missões que desempenham no Exército Brasileiro.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A COUDELARIA DO RINCÃO

2.1.1 HISTÓRICO

O Exército Brasileiro, possui uma organização militar responsável pela criação de equinos e a sua respectiva distribuição para as Organizações Militares do Brasil as quais possuem animais como emprego operacional ou desportivo. Além de fornecê-los também a militares que utilizam esses animais para representação nas mais diversas competições hípcas pelo Brasil.

Segundo o site oficial da Coudelaria De Rincão, a origem da mesma iniciou-se na Estância de São Gabriel, e em 1843, foi incorporada aos bens do estado e, em 1891, passou à jurisdição do Ministério do Exército com o nome de “Colônia de São Gabriel”.

Em 10 de novembro de 1922, por meio do decreto nº 15.796, o Presidente Epitácio Pessoa aprovou o regulamento das Coudelarias Nacionais as quais na época eram a Coudelaria e Fazenda Nacional do Saycan e o Rincão de São Gabriel.

Em 1922, o Rincão de São Gabriel passou a ser chamado de Coudelaria Nacional de Rincão, tendo como missão a produção de equinos para o Exército Brasileiro.

Então, em 1975, a Coudelaria Nacional de Rincão foi extinta, e seus equinos foram transferidos para a Coudelaria de Campinas, no estado de São Paulo.

Em 29 de agosto de 1986, o Ministro de Estado do Exército, resolveu criar e organizar, a partir de 1º de janeiro de 1988, a Coudelaria de Rincão, ocupando as instalações de sua unidade coirmã o Campo de Instrução de Rincão, devendo receber o acervo de animais da extinta Coudelaria de Campinas.

A Coudelaria de Rincão permanece, atualmente, como a única Coudelaria do Exército Brasileiro e tem como finalidade a produzir e aprimorar a produção e distribuição de equinos aptos a cumprir as mais diversas missões as quais se fazem necessário o uso do animal, tais como: cerimonial militar, desporto e emprego em operações de garantia da lei e da ordem, e instrução nas mais diversas escolar de formação do Exército Brasileiro, além de desenvolver projetos de interesse da 3ª Região Militar, dentre outras atividades como a criação de bovinos, os quais são leiloados para arrecadar fundos para a união. (SITE DA COUDELARIA, 2020)

Figura 1- Imagem de satélite da Coudelaria do Rincão



Fonte: GOOGLE EARTH (2017)

2.1.2 MISSÃO

Tem a missão de ser a Organização Militar responsável por criar os cavalos a serem distribuídos para as Organizações Militares que fazem uso de equinos e é reconhecida nacionalmente pelo seu destacado nível técnico no melhoramento zootécnico e desenvolvimento sustentável na área de criação desses animais.

De acordo com a revista da Coudelaria de Rincão (2012), na Coudelaria de Rincão o melhoramento zootécnico é realizado com o emprego de biotécnicas de reprodução (inseminação artificial e transferência de embriões) e com emprego de animais de genética superior, através de convênios com entidades ligadas a equinocultura nacional e internacional.

Buscando o constante aperfeiçoamento das atividades, a coudelaria, desde 2010, vem desenvolvendo a coleta e congelamento de sêmen de seus garanhões.

Dentre as atividades realizadas, a produção de equinos é destacada como a principal missão dessa Organização Militar e os animais produzidos e desenvolvidos nela são distribuídos para diversas Organizações Militares de todo Brasil, tendo como finalidade o uso

em cerimonial militar, adestramento de tropas e prática de esporte, perfazendo uma média de 150 animais por ano.

2.1.3 A MELHORIA GENÉTICA

O BH se caracteriza por ser um cavalo de sela, com grande facilidade para adestramento, salto, concurso completo de equitação e do esporte hípico enduro. Além disso, seu porte e temperamento os tornam aptos a serem treinados para fins de policiamento. (JOSÉ VICTOR DE OLIVEIRA, ENTREVISTA PARA O GOVERNO DE SÃO PAULO, 2012)

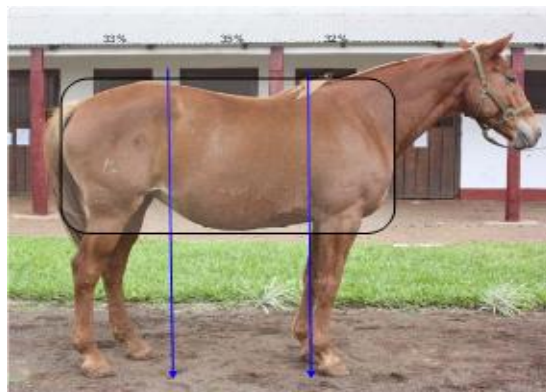
A Coudelaria do Rincão, cada vez mais procura melhorar seu padrão de desempenho buscando ao máximo o aperfeiçoamento da sua missão, para isso, um corpo técnico especializado, fica imbuído de participar de distintas atividades como: feiras, exposições, simpósios entre outros, agregando assim novas tecnologias e conhecimentos em prol da melhor execução do trabalho, mantendo assim, o padrão de excelência da Coudelaria de Rincão, que hoje atinge o patamar de referência nacional na produção de equinos. (SITE DA COUDELARIA, 2020)

Para esse aperfeiçoamento, a Coudelaria realiza parcerias com profissionais renomados na área de conformação e melhoramento animal como a Dra. Adriana Busato, *Master Science em Ciência animal - Prof.ª adjunta Medicina Veterinária/ PUCPR*, que nessa parceria, avalia os animais produzidos na Coudelaria produzindo um estudo conformacional, o qual mostra os aspectos morfológicos do animal e indica possíveis cruzamentos para o melhor aproveitamento das características dos pais.

Um exemplo de estudo conformacional, feito pela Dra. Adriana em Julho de 2018, é o estudo da égua Láfora do Rincão, Matriz importante da Coudelaria.

Serão apresentados os aspectos mais importantes do estudo realizado:

Figura 2 – Égua Láfora do Rincão



Fonte: ESTUDO CONFORMACIONAL

Matriz adulta de pedigree voltado para o salto de grande porte, filha do importante SINGULORD JOTER. É um animal de modelo mais pesado, retangular e com forte estrutura física. É um animal nitidamente com seu equilíbrio deslocado para frente. A cabeça é mediana, não muito elegante, mas suficientemente feminina. O pescoço é longo, bem lançado, com entrada um pouco pesada na cabeça. A linha superior é desarmônica, mediana e razoavelmente musculada. A garupa é muito boa. Os membros têm boa qualidade de ossatura e de construção. Poderiam ser um pouco mais leves de ossatura. Os cascos são de boa qualidade e tamanho. Na vista anterior e posterior é um animal bastante forte e muito bem musculado. Peitoral e distancia entre ancas com boa largura. Em termos de pedigree é uma filha do internacional SINGULORD Joter e na linha materna ela vem de linhas mais pesadas e antigas do Rincão sem muita definição de disciplina, o que lhe traz muito pouco sangue. Sua mãe SEQUENCIA é filha do Hanoveriano ANGICO em mãe base sem pedigree conhecido. De qualquer maneira, LÁFORA já produziu produtos que saltam muito bem, portanto vamos direcioná-la para o salto. (ESTUDO CONFORMACIONAL LÁFORA DO RINCÃO, 2018)

Com base nas características morfológicas dessa égua, a Dra. Adriana é capaz de dizer qual seriam os melhores cruzamentos possíveis para essa matriz, para que seja capaz de produzir filhos que apresentem as melhores características do pai e da mãe. Conforme o exemplo a seguir:

Segundo a Dra. Adriana, a égua Láfora do Rincão, é, portanto, um animal que produz bem, precisando apenas modernizar um pouco sua conformação com um garanhão mais elegante e mais leve, complementando as suas características. Os candidatos ao cruzamento podem ser animais de qualquer tamanho, mas devem ser obrigatoriamente mais elegantes e leves. Devem ser animais mais leves e mais altos de frente. Esta matriz poderá ser usada com qualquer cavalo mais leve e com mais sangue o que complementa suas características morfológicas que tendem a ser um animal mais pesado e com bastante força e potência e, desse modo, adicionando leveza e elegância a sua força e potência, a possibilidade de produzir um filho com todas essas características (as quais são essenciais em um bom cavalo de salto) são elevadas.

Assim, Serão escolhidos alguns garanhões dentre o acervo genético (sêmem, ou Garanhões da Coudelaria) atual da Coudelaria do Rincão que têm as condições físicas e genéticas mais adequadas para essa matriz à produção dos melhores potros possíveis, combinando e complementando as melhores características dos pais. Conclui-se que esta égua tem boa qualidade física para produzir um ótimo cavalo de esporte. (BUSATO, 2018)

A partir destas sugestões e do estudo realizado sobre a matriz e o acervo genético presente na Coudelaria, pode-se projetar os garanhões ideais para esta matriz com facilidade para os próximos anos:

Tabela 1 – Combinações de garanhões com a égua Láfora do Rincão

Garanhão	Qualidade genética + coef. Inbreeding %		Tamanho Garanhão (m)	% Sangue final no produto
CALISCO JMEN	++++	0,63	1,68	34,77
QUINARO JMEN	++++	0,80	1,69	33,98
LANDARIO JMEN	++++	1,35	1,69	34,38
COR DE HUS	++++	0,42	1,65	26,56

Fonte: ESTUDO CONFORMACIONAL (2018)

Segundo a Dr Adriana, O primeiro garanhão, a ser escolhido para o melhor cruzamento genético, o mais interessante nesta matriz, é o conhecido e comprovado CALISCO JMEN. Um animal leve, que produz muito bem com éguas de estrutura óssea mais pesada. Cavalo elástico, que complementa muito bem éguas de tamanho maior, e produzindo potros muito elegantes, fortes de sangue e que costumam ter muito bom galope. Excelente opção para reprodução com a égua LÁFORA e vai dar um animal de movimentação muito boa também. No Brasil há produtos comprovados muito bons mesclando SINGULAR e CALISCO, ou seja é um cruzamento que já funciona na criação de equinos nacional. (BUSATO, 2018)

O segundo garanhão mais recomendado, seria o também elegante e leve, QUINARO JMEN. É um cavalo muito elegante de movimentação, cabeça pequena e linhas fluídas. Traz sangue forte e ela tem um pedigree que não possui a presença de QUIDAM DE REVEL, como no caso das filhas de CODEX ONE. Ficará ótimo com a égua LÁFORA, por complementar bem as suas características morfológicas. (BUSATO, 2018)

O terceiro garanhão que também poderia ser utilizado para ótimos resultados seria LANDARIO JMEN. Mesmo sendo um cavalo mais antigo, é um garanhão bastante confirmado e que já produziu muitos bons cavalos no Brasil e é um cavalo com bastante sangue e bem leve e elegante, o qual combina bastante com a matriz da Coudelaria. (BUSATO, 2018)

Uma quarta opção também acessível, seria o sêmen também disponível no RINCÃO do garanhão COR DE HUS. Um cavalo muito elegante, elástico e com um salto muito técnico. Suas linhas são leves as quais podem combinar bastante com uma égua alta e mais pesada, com boa ossatura como LAFORA. Sêmen já pago. Pode ser além de uma ótima opção, uma mais econômica e de sangue diferente. CORDALMÉ combina muito bem como sangue de

SINGULORD. Em contrapartida, o sangue entretanto, não sobe muito e não consegue o melhor resultado em temperamento, porém, ganha em técnica e elasticidade. (BUSATO, 2018)

2.2 O ESPORTE

2.2.1 SALTO

Ele nasceu simultâneamente em vários países, aproveitando a aptidão para o salto sempre privilegiada em cavalos para percorrer os campos e participar de caçadas. Antes do século XIX já eram feitas corridas de cercas vivas, *steeple chases* (corridas de obstáculos) e ralis, que, como os primeiros percursos de salto, foram inspirados nas caçadas: os obstáculos simulavam acidentes naturais como riachos, troncos, cercas vivas e barrancos. (PESSOA, 2013)

Segundo Nelson Pessoa (2003), os cavalos que participavam das provas de salto eram os cavalos que tinham maior aptidão para as caçadas, podendo-se inferir que esses cavalos com preensão a participar das provas de salto tinham espírito guerreiro necessários para atividade de caça. Trazendo para o contexto atual, o cavalo de salto deve portanto apresentar as mesmas características de antes e agora ao invés da caçada tem-se o emprego militar do animal. Pessoa (2013)

A modalidade de salto consiste em realizar um percurso, ou alguma sequência de obstáculos impostos, no qual o conjunto cavaleiro e cavalo ultrapassem-os sem os derrubar de acordo com as regras estabelecidas, sejam elas dentro de um tempo ideal, ou com a maior velocidade possível, como a figura número 3:

Figura 3 – Modalidade de salto



Fonte: SITE CAVALO ATLETA (2020)

Segundo a matéria “Hipismo Militar” do site oficial do festival hípico noturno (2016), no Brasil, os colonizadores portugueses e holandeses introduziram o cavalo e a arte equestre desde 1641 com Maurício de Nassau e Durante o Segundo Reinado, principalmente após a Guerra da Tríplice Aliança, onde o Exército Brasileiro consolidou-se como potência militar, Dom Pedro II demonstrou constante preocupação em fomentar a equitação militar.

Então o salto é uma importante modalidade desportiva para o Exército Brasileiro pois, além de promover o incentivo ao desporto dentro do meio militar, representa o Brasil e o Exército muito bem, além de trazer inúmeros benefícios para nossas instalações como a aquisição e construção do nosso parque equestre Gen. Eloy Menezes, o qual foi sede dos Jogos Olímpicos no Brasil em 2016. Cabe ressaltar que esse parque equestre é parte da Escola de Equitação do Exército, e viabiliza a realização de inúmeras competições hípcas no meio militar e civil, possibilitando uma integração imensurável entre o esporte o exército e a população brasileira. (REGIMENTO BENTO GONÇALVES, 2016)

Figura 4 – Parque Gen Eloy Menezes



Fonte: JOANNA HELM (2012)

2.2.2 ADESTRAMENTO

O adestramento (em francês, dressage), deriva do verbo dresser, que significa "treinar. O objetivo geral da dressage é auxiliar o cavalo a desenvolver, através de diversos exercícios,

a capacidade de executar todos os seus movimentos naturais, tornando-o um animal flexível, calmo, atento ao cavaleiro e, portanto, agradável de se montar. (SITE CAVALO ATLETA, 2016)

Segundo o Coronel do Exército Brasileiro Salim Nigri, renomado conhecedor da modalidade de Adestramento, os princípios básicos dessa modalidade são os pilares da equitação acadêmica e são adotados por todas as demais disciplinas hípicas.

Busca o desenvolvimento do cavalo, através de uma educação harmoniosa de modo a torná-lo um “atleta feliz”. Portanto, na própria conceituação pode-se depreender que a modalidade impõe uma cuidadosa ginástica progressiva e racional, associada a uma preparação mental do cavalo, de maneira que nas competições, o animal deve mostrar-se calmo, elástico, descontraído e flexível. (CORONEL SALIM NIGRI, SEM DATA)

Segundo a Dra. Adriana Busato, em seu livro “conformação dos cavalos de esporte adestramento x salto” os animais têm características morfológicas que são melhores para cada modalidade, então busca-se a melhoria genética com base na modalidade desejada para o animal, e, com a disciplina adestramento, não é diferente. Apesar de o adestramento ser a base para todas as outras modalidades, para as categorias mais avançadas, necessita-se uma conformação do equino para que ele tenha capacidade física de realizar algumas figuras. (BUSATO, 2018)

2.2.3 CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

O bom cavalo de CCE deve não só fazer a prova com rapidez e resistência, mas também com confiança e coragem para conseguir chegar ao fim. (Nelson Pessoa, Larousse dos cavalos, 2003).

O concurso completo de equitação, é a modalidade mais importante para o Exército brasileiro, pois a sua origem se deu em 1922 em nossa força, com o objetivo de preparar os cavalos para a guerra, e seguiu sendo praticada apenas por militares por décadas, os quais foram responsáveis para representar o Brasil em torneios no continente Sul-americano e nas olimpíadas de Londres em 1948. (CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO, 2012)

Ela torna-se tão importante para o nosso exército pois, por mais que a partir da década de 80, o esporte foi possibilitado para os civis, e, as entidades militares como a Escola de Equitação do Exército, a Academia Militar das Agulhas Negras e alguns regimentos de cavalaria promovem competições, investem em cursos, clínicas e trouxeram técnicos para o

Brasil. Essas medidas adotadas pelo Exército Brasileiro mesclaram uma geração de atletas com civis e militares e elevou o nome do Brasil no cenário esportivo mundial e isso é comprovado pela atuação em seis olimpíadas e a partir do jogos pan-americanos de 1995 em Mar del Plata na Argentina, o Brasil subiu ao pódio em todas as edições seguintes, além de diversas competições pelo mundo, as quais o Brasil acumula muitos títulos. (CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO, 2012)

Nesta prova, além da individualização da conduta do cavalo, os atributos da área afetiva, tanto do cavalo como do cavaleiro, são exigidos quase que ao máximo, o estresse e a tensão da prova aproximam-se da situação real de combate, exigindo, assim, muito preparo físico e psicológico do conjunto, reforçando atributos como coragem, decisão, iniciativa, calma, utilizando técnicas diferenciadas de salto, mesmo sob intensa pressão. (BORDWELL, 2017)

O que torna o concurso completo de equitação (CCE), tão importante para o exército, são os benefícios que ele traz ao cavalo e cavaleiro, os atributos são essenciais para as operações militares realizadas pelas tropas hipomóveis. Cada sub modalidade dentro do CCE ensina e reforça um tipo de atributo, e como ela possui três em um só esporte, o torna muito completo e perfeito para desenvolver as características necessárias no cavalo e cavaleiro militar.

Inicia-se pela sub modalidade de adestramento, que desenvolve atributos essenciais para o meio militar, sendo o principal a disciplina para o conjunto, pois para obter uma boa nota na reprise o conjunto deve buscar a perfeição em suas figuras, se fazendo necessário também meticulosidade e dedicação, características intrínsecas ao militar

A segunda fase do concurso contempla o cross-country, o que faz o CCE único, e ser um esporte militar em sua essência. Realizar um percurso em alta velocidade, passando por dificuldades de obstáculos Rústicos como troncos, buracos e demais obstáculos fixos, os quais elevam a dificuldade do esporte, pois cada obstáculo é uma novidade para o cavaleiro e para o cavalo além do alto risco de ocorrer acidentes caso haja um erro do conjunto na hora do salto. Portanto, essas peculiaridades desenvolvem o atributo da coragem, resiliência e rusticidade em um nível altíssimo no conjunto, os quais se fazem muito necessários no ambiente de operações em que o nosso exército está presente atualmente no Brasil.

O salto dentro do CCE representa a junção do adestramento e o cross-country pois exige resiliência e coragem do salto dos obstáculos e ao mesmo tempo a precisão e meticulosidade do adestramento, pois um só erro pode ocorrer em uma falta, que tira pontos do conjunto podendo piorar sua classificação no concurso. (OMENA, 2018)

Figura 5 – Militar praticando cross-country



Fonte: SITE DA EsEqEx (2019)

2.2.4 POLO

O polo surgiu na Pérsia como forma de treinamento para suas cavalaria, e se espalhou por toda a Europa e na década de 1920 ingleses que vieram instalar ferrovias, instalaram o polo no estado de São Paulo e assim o esporte se espalhou por todo o Brasil. (PORTAL SÃO FRANCISCO, SEM DATA)

A influência dos militares brasileiros no desenvolvimento do pólo no país é muito grande. Na Escola de Equitação do Exército o polo constituiu, desde os primeiros anos de sua criação, uma das matérias básicas da formação dos instrutores de equitação. Na formação de cavaleiros e instrutores de equitação o polo forja, além dos atributos desenvolvidos em todas as demais matérias estudadas, o espírito de equipe, tendo em vista ser o único esporte de equipe praticado a cavalo. Assim sendo, é matéria importantíssima para desenvolver a personalidade militar dos futuros instrutores de equitação no meio militar, que tem a necessidade de trabalhar permanentemente em equipe e de aprender a desenvolver esses atributos nos seus futuros alunos. Além disso, o cavalo de polo é o que mais se assemelha em suas características ao cavalo de emprego militar, tendo em vista as propriedades comuns de coragem, docilidade, equilíbrio e franqueza necessárias ao cavalo de emprego militar. (REVISTA O ESPORA DOURADA, 2018)

Muitas vezes conhecido como o “futebol a cavalo” o polo consiste em fazer gols no time adversário, utilizando para isso tacos e uma bolinha pequena que rola pela grama. O Polo é um dos esportes com maior velocidade, então por muitas vezes nas marcações entre os jogadores temos uma verdadeira demonstração de agressividade e arrojo por parte dos cavalos e cavaleiros. (MAIA, 2010)

Segundo Soeiro (2003) o polo torna-se fundamental na preparação de um cavalo para as operações de garantia da lei e da ordem, pois em sua preparação básica o cavalo deverá “tornar-se dono de sua massa” e o treinamento se assemelha muito e busca dar ao cavalo características e qualidades de um cavalo de polo. Portanto, na fase inicial da preparação utiliza-se o trabalho inicial para um cavalo de polo previsto na apostila da EsEqEx.

Portanto, o polo equestre é uma modalidade fundamental na preparação do cavalo militar para as operações, e também pela rusticidade do esporte, traz ao cavaleiro muitos atributos necessários para o militar, como coragem, iniciativa, rusticidade e decisão

Figura 6 - Disputa de bola em um jogo de POLO



fonte: INSTAGRAM @THEPOLOCHANNEL (2019)

2.3 O EMPREGO

2.3.1 AS OPERAÇÕES DE GLO

Os cavalos apresentam desempenho elevado mesmo em situação de pressão, barulho e movimentação intensa, permanecendo praticamente inalterados, sem demonstrar excesso de nervosismo. Eles são usados em aglomerações sem causar danos a pessoas ou bens, (JOSÉ VICTOR DE OLIVEIRA, ENTREVISTA PARA O GOVERNO DE SÃO PAULO,2012)

De acordo com SOUTO (2017), o homem, há muito tempo, tem uma imagem diferenciada do homem a cavalo. O homem montado transmite grandeza, superioridade, confiança e glória. Nota-se que os grandes líderes, em sua grande parte, aparecem montados em imagens que servem de memória ou exemplo. O cavalo não provê apenas uma vantagem no combate propriamente dito, mas também no fator liderança para com a sua tropa.

Dessa forma não é diferente nos dias atuais, porém o cavalo está inserido hoje no contexto de operações de garantia da lei e da ordem, justamente pelo impacto que ela causa nas pessoas em geral. A tropa montada impõe respeito, por isso ela é tão eficaz nesse tipo de operações. Além disso ela é flexível, rápida e de logística simples comparada ao uso de viaturas no ambiente urbano.

Para padronizar e adestrar o pelotão de cavalaria Hipomóvel no âmbito Exército Brasileiro existe o manual de Emprego da Cavalaria C 2-1; o manual de Operações de Garantia da Lei e da Ordem C 85-1; o manual Técnico de Equitação EB60-MT-26.401; o Caderno de Instrução que retrata o Emprego do Pelotão Hipomóvel em Operações de Garantia da Lei e da Ordem.

Para balizar e justificar o melhoramento genético do plantel da coudelaria do rincão é preciso elencar as principais características dos animais e da tropa Hipomóvel no contexto de operações de garantia da lei e da ordem.

Uma das características da tropa Hipomóvel é a ostensividade e campo de visão, pois por estar montado e estar em uma projeção mais elevada, o militar tem superioridade de visão aumentando a distância da visada ao mesmo tempo que pode ser visto em distância maior, podendo inibir a ação de potenciais criminosos.

Causa também um efeito psicológico, considerado a maior vantagem da utilização da tropa montada, pois a tropa montada transmite de forma geral uma imprevisibilidade das ações do conjunto, pois por mais que esteja sobre domínio do cavaleiro o animal que é vivo pode tomar suas próprias ações, fazendo assim com que os populares se sintam fragilizados perante a tropa montada, causando medo e respeito em todas as ações. Juntamente com esse efeito, vem junto o efeito da aproximação do animal com as pessoas bem-intencionadas, as quais normalmente interagem com os animais fazendo afagos.

Outra característica importante de tropas dessa natureza é a mobilidade e flexibilidade, apresentando facilidade na transposição de obstáculos e a possibilidade de percorrer trajetos difíceis ou até impossibilitantes para a tropa motorizada. Sendo assim o cavalo consegue transitar desde a área rural até os centros urbanos.

O uso da tropa Hipomóvel possibilita também uma economia de efetivo, pois segundo manuais tradicionais a equiparação da tropa montada equivale a 10 militares a pé para cada militar a cavalo, justamente por todas as características da tropa, ostensividade, o efeito psicológico, a mobilidade e a flexibilidade que a cavalaria possui quando do seu emprego, sendo extremamente efetiva a sua atuação

Por fim, a tropa Hipomóvel detém uma excelência como elemento de choque, e está sendo muito utilizada no viés estratégico dos comandantes nas operações contra distúrbios civis, fazendo-se fundamental para a dissuasão de grandes tumultos.

Figura 7 - Pelotão Hipomóvel em operação



Fonte: BRUNO MARTINOLLI (2018)

Com base em todas as características apresentadas fundamentais e necessárias para a tropa Hipomóvel, segundo SOEIRO (2017), O emprego de tropa montada em missões de GLO necessita de pré-requisitos para obter êxito e um dos principais é a escolha do animal que irá ser utilizado nas missões, pois animais medrosos ou mal condicionados podem comprometer o êxito da missão. (Soeiro, 2003)

De acordo com o Manual de Hipologia de Luiz Antônio Pereira da Costa a constituição do animal é o conjunto das partes do organismo a qual condiciona o comportamento animal. Durante a escolha do animal para operação de GLO, deve-se procurar um animal com boa constituição capaz de suportar, dentro de um limite condições adversas impostas pela missão

devendo possuir as seguintes características: animal robusto, com a cabeça larga e olhos expressivos; narinas bem abertas; pescoço, peito e tórax amplos; musculatura rija e bem desenvolvida; ossatura forte e seca; pele flexível e elástica; pelos em cobertura uniforme; boas ligações entre as regiões do corpo; temperamento dócil, porém enérgico; e resistência as intempéries do ambiente; a altura do animal não deve ser menor que 1,55 m; cavalos com mais de 1,72 m devem ser avaliados se sua estatura não é prejudicial a agilidade do mesmo. Costa (1997)

Figura 8 – treinamento do cavalo militar



Fonte: FACEBOOK DO EXÉRCITO BRASILEIRO (2018)

2.3.2 AS INSTRUÇÕES EM ESCOLAS DE FORMAÇÃO

As escolas de formação do Exército Brasileiro têm a missão de entregar para os corpos de tropa, novos oficiais e sargentos com todos os atributos e competências inerentes a profissão militar. Para isso, elas contam com a ajuda dos cavalos em suas respectivas Seções de Equitação, para auxiliar o processo de desenvolvimento desses atributos no militar. (EXÉRCITO BRASILEIRO, 2020)

O Homem sabe intuitivamente, há milhares de anos, que o cavalo e a equitação estão ligados à liderança. Eles não são apenas símbolos de liderança, mas contribuem com a própria capacidade de liderar. Os esportes equestres provocam a plena atividade do cérebro humano. A mente torna-se vivaz e o corpo flexível. Sendo o cérebro o órgão responsável pela posição do indivíduo na hierarquia do gênero Homo, a equitação,

por causa da sua capacidade única de mobilizar a totalidade da fisiologia humana, pode tornar-se o próprio agente catalisador da liderança. (RINK, 2008)

A Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) é o único estabelecimento de ensino superior no Exército Brasileiro que forma Oficiais de carreira combatentes. É, também, o único que possui uma Seção de Equitação, cuja missão é ministrar instruções e a realizar atividades e competições eqüestres, além de considerar esta atividade como uma disciplina a qual se atribui grau, no caso, para todo o efetivo durante o 1º ano e para o Curso de Cavalaria no 2º, 3º e no 4º ano, visando desenvolvimento de atributos e atitudes, segundo os seguintes Planos de Disciplinas do ano de 2003 cujos reflexos são vistos atualmente nas instruções ministradas pela Seção de Equitação da AMAN. (RIGUEIRA, 2003)

- a) No Primeiro ano de formação, para toda a turma, com uma carga horária de 20 horas

Tabela 2 – Objetivos Integradores da Equitação no 2º ano da AMAN

<p>OBJETIVOS INTEGRADORES</p>	<p>1 - Manter a mesma performance nas diferentes situações, durante as sessões de equitação. (ADAPTABILIDADE).</p> <p>2- Demonstrar segurança e convicção no manejo do cavalo, nas diferentes situações apresentadas, durante as instruções (AUTOCONFIANÇA).</p> <p>3 – Demonstrar firmeza e destemor nas situações de risco, apresentadas durante as sessões de instrução e durante as eventuais alterações de comportamento manifestadas pelo cavalo, de acordo com as normas de segurança (CORAGEM).</p> <p>4- Atuar de forma firme e enérgica quando das manifestações de vontade observadas na sua montada, durante as sessões de instrução, visando a execução de uma determinada tarefa, observando o princípio da oportunidade (decisão).</p> <p>5- Demonstrar calma e lucidez na presença do cavalo (EQUILÍBRIO EMOCIONAL).</p> <p>6- Adaptar-se, com prontidão, às mudanças de comportamento de sua montada bem como às exigências crescentes previstas para a instrução, mantendo a eficiência (FLEXIBILIDADE).</p> <p>7 – Atuar, oportunamente, sem depender de ordens e de acordo com as orientações emanadas pelo instrutor, diante das situações inopinadas, voluntárias ou involuntárias, que venham a ocorrer quando da realização das sessões de instrução de equitação (INICIATIVA).</p> <p>8 – Demonstrar, durante a encilhagem e a desencilhagem de sua montada, uma preparação metódica e ordenada, observando os detalhes e desenvolvendo a suas ações de acordo com o que foi previamente ensinado (ORGANIZAÇÃO).</p> <p>9 – Manter-se em ação continuamente, a fim de executar as tarefas programadas para as</p>
--------------------------------------	--

	<p>sessões de instrução, superando as dificuldades apresentadas, mesmo quando sua montada demonstrar uma reação a consecução de um determinado exercício (PERSISTÊNCIA).</p> <p>10 – Identificar as características e sentimentos de sua montada durante a sessões de instrução e procurar dentro da situação apresentada atender aos objetivos previstos (SENSIBILIDADE).</p>
--	--

(Fonte: AMAN, S Equi, PlaDis 1º ano) ano 2003

a. No curso de cavalaria:

Tabela 3 – Objetivos Integradores da Equitação no curso de cavalaria da AMAN

<p>OBJETIVOS INTEGRADORES</p>	<p>1-Manter a mesma performance nas diferentes situações, durante as sessões de equitação. (ADAPTABILIDADE).</p> <p>2-Demonstrar firmeza e destemor nas situações de risco, apresentadas durante as sessões de instrução e durante as eventuais alterações de comportamento manifestadas pelo cavalo, de acordo com as normas de segurança. (CORAGEM).</p> <p>3-Atuar de forma firme e enérgica quando das manifestações de vontade observadas na sua montada, durante as sessões de instrução, visando a execução de uma determinada tarefa, observando o princípio da oportunidade. (DECISÃO).</p> <p>4-Demonstrar calma e lucidez com o ou na presença do cavalo. (EQUILÍBRIO EMOCIONAL)</p> <p>5-Atuar, oportunamente, sem depender de ordens e de acordo com as orientações emanadas pelo instrutor, diante de situações inopinadas, voluntárias ou involuntárias, que venham a ocorrer quando da realização da instrução (INICIATIVA).</p> <p>6-Manter a calma e a lucidez com o cavalo ou em sua presença (EQUILÍBRIO EMOCIONAL).</p> <p>7-Manter em condições o material sob sua responsabilidade (ZELO).</p>
-------------------------------	---

(Fonte: AMAN, S Equi, PlaDis 3º e 4ºano curso de Cavalaria) ano 2003

É possível perceber ao analisar os atributos desenvolvidos pela equitação militar, os quais somam 7 dos 19 atributos intrínsecos a profissão militar que são alvos da avaliação atitudinal e requisito para aprovação anual do cadete (abnegação, **adaptabilidade**, **autoconfiança**, camaradagem, combatividade, cooperação, **decisão**, dedicação, disciplina intelectual, discrição, **equilíbrio emocional**, honestidade, **iniciativa**, lealdade, **organização**, **persistência**, responsabilidade, rusticidade, sociabilidade.). Isso demonstra a fundamental importância da equitação militar na formação dos futuros líderes do Exército Brasileiro, e assim justifica a existência e conservação da utilização do cavalo no meio militar. (atributos retirados da avaliação do SIIA).

A utilização do cavalo na formação militar, não é recente, é possível observá-las em manuais antigos do Exército Brasileiro:

C 2 – 50 – Instrução Tática Individual e das Unidades de Cavalaria, de 1954: Só os esportes hípicos como o salto de obstáculos, o pólo, o trabalho ousado no exterior, criam e desenvolvem nos seus quadros as qualidades necessárias à plena realização das características da arma.

Figura 9 - Cadete realizando uma Pista de orientação a cavalo



Fonte: FACEBOOK DA SEÇÃO DE EQUITAÇÃO DA AMAN (2018)

2.3.3 A RELAÇÃO ENTRE O ESPORTE E O EMPREGO

Esse capítulo abordará o motivo pelo qual a Coudelaria de Rincão utiliza a melhoria genética do seu plantel baseada em animais com excelência no esporte.

Ao verificar as características dos cavalos que são utilizados nas criações da Coudelaria, consegue-se notar que todas as características mais importantes desses animais, as quais são desejadas para qualquer cavalo destinado ao esporte, são amplamente desejadas para o cavalo militar.

Se observarmos a principal sugestão que a Dra. Adriana sugeriu para um bom cruzamento com a égua Láfora do Rincão, que seria o renomado garanhão Calisco Jmen podemos concluir que ele é um cavalo grande, com muita flexibilidade e velocidade em suas andaduras, o que é primariamente desejado em um bom cavalo para uma operação militar.

Da mesma maneira, isso ocorre com absolutamente todos os animais utilizados na produção da Coudelaria, e estão cada vez melhores, devido ao investimento e pesquisa realizados para que como resultado desses cruzamentos, obtenhamos animais que sem preparo

nenhum, apenas por suas características morfológicas, sejam ideais para o emprego do cavalo no Exército Brasileiro.

Essa melhoria é percebida com o passar do tempo nos corpos de tropa pelos militares, nota se que os animais estão chegando nas unidades com as características desejadas para o cavalo militar, e ainda mais desenvolvidos, podendo utiliza-los em todas as atividades a cavalo.

A certeza dessa melhoria pode ser comprovada observando relatos de militares os quais responderam à pesquisa sobre os cavalos da Coudelaria de Rincão:

“É interessante mencionar a qualidade dos potros que chegam nos Pelotões Hipomóveis dos Regimentos de Cavalaria de Guarda, no que tange a Calma e inteligência, sendo manuseado com facilidade até mesmo pelo Soldado inexperiente.”

“A melhoria genética também está apresentando resultados positivos quanto ao porte e temperamento, contribuindo com os Pelotões Hipomóveis dos Regimentos, tanto para carroceis e escoltas como para operações de GLO.”

“Além da melhoria das características voltadas para o desporto, que vem sendo vista ao longo dos anos, nos produtos da Coudelaria, os cavalos também vem apresentando mais facilidade no trabalho em missões estritamente militares e operacionais (como cerimonial, escoltas, controle de distúrbio, patrulhamento etc.). É perceptível que os cavalos chegam melhores trabalhados na doma da coudelaria e apresentam mais inteligência, calma e tranquilidade nos trabalhos da caserna.”

“A Coudelaria de Rincão tem evoluído na sua proposta de produzir animais mais versáteis, que conseguem atender às necessidades de emprego em operações, de instrução, de patrulhamento de áreas e campos de instrução e também na parte desportiva. Tudo isso só está sendo possível devido a inclusão de animais possuidores de padrões morfológicos e genéticos mais modernos, que se aliam perfeitamente à rusticidade e estrutura existentes no plantel de matrizes.”

Portanto, a melhoria do plantel da Coudelaria é percebida nos regimentos e até mesmo para os militares mais modernos e inexperientes no trato com os animais, fazendo com que a tropa fique cada vez mais preparada para cumprir com excelência as diversas missões Hipomóveis.

2.3.4 AVALIAÇÃO DO PLANTEL DA AMAN

Utilizando a Amostra do Plantel presente na AMAN, percebe-se que os resultados em competições hípcas dos cavalos das últimas remontas vem se destacando no âmbito do Exército Brasileiro. Avaliando dois animais distribuídos pela remonta da Coudelaria de Rincão para a AMAN em 2016 e 2017, TAMANHO DO RINCÃO E URUGUAI DO RINCÃO, respectivamente, nota-se a qualidade desses animais no âmbito desportivo uma vez que mesmo sendo cavalos jovens já obtiveram muito sucesso em sua breve carreira.

Foi contabilizado em uma tabela as conquistas desses dois jovens cavalos reíunos, que são frutos do melhoramento genético da Coudelaria do rincão e pode-se notar a continuidade do processo pois o animal mais novo iniciou suas conquistas com menor idade, demonstrando total aptidão para o desporto.

Tabela 4 – Resultados Uruguai e Tamanho do rincão

Nr	Competição	Cavalo	Categoria	Classificação
1	CCE do 2º RCG	Uruguai do Rincão	Cavalos Novos 5 anos	1º Lugar
2	1ª Etapa de Adestramento (EsEqEx)	Uruguai do Rincão	Cavalos Novos 5 anos	5º Lugar
3	CCI do 2º RCG	Tamanho do Rincão	CCI 2estrelas	4º Lugar
		Uruguai do Rincão	CCI 1 estrelas	2º Lugar
4	Prova de Aniversário da EsEqEx	Tamanho do Rincão	1,10m	2º Lugar
5	CCE da AMAN	Tamanho do Rincão	Cavalos Novos 6 anos – CCE 2estrelas	1º Lugar
6	2ª/3ª Etapa de Adestramento (AMAN)	Tamanho do Rincão	Cavalos Novos 6 anos	1º Lugar
		Uruguai do Rincão	Cavalos Novos 5 anos	2º Lugar
7	Campeonato do Exército de CCE (1º RCG)	Tamanho do Rincão	CCI 2estrelas	1º Lugar – Campeão EB
		Uruguai do Rincão	Cavalos Novos 5 anos – CCI 1estrelas	4º Lugar
8	COPA AMAN de Salto	Tamanho do Rincão	Cavalos Novos 6 anos – 1,20m	1º Lugar
		Uruguai do Rincão	Cavalos Novos 5 anos – 1,10m	3º Lugar
9	Adestramento do 2º RCG	Tamanho do Rincão	Cavalos Novos 6 anos	1º Lugar
		Uruguai do Rincão	Cavalos Novos 5 anos	1º Lugar
10	Temporada de Salto do CIG	Tamanho do Rincão	Cavalos Novos 5/6 anos	1º Lugar
		Uruguai do Rincão	Cavalos Novos 4/5 anos	1º Lugar
11	Campeonato do Exército de Salto (AMAN)	Tamanho do Rincão	Série Principal (até 1,30m)	13º Lugar
		Uruguai do Rincão	Cavalos Novos 4/5 anos	4º Lugar
12	Campeonato do Exército de Adestramento (EsEqEx)	Tamanho do Rincão	Média I	10º Lugar
		Uruguai do Rincão	Média I	21º Lugar
13	Campeonato Sul-americano Militar de Adestramento (EsEqEx)	Tamanho do Rincão	Cavalos Novos 6 anos	1º Lugar - Campeão

Fonte: ARQUIVO PESSOAL (2020)

Com essa tabela é possível concretizar o resultado excepcional do trabalho realizado pela Coudelaria de Rincão, aprimorando com o passar do tempo a sua missão de distribuir excepcionais produtos para as Organizações militares do Exército Brasileiro.

Esses animais também são prova de que a sua aptidão desportiva, bem como seu treinamento para a modalidade, são muito importantes para o seu emprego nas instruções em escolas de formação, pois os dois cavalos sendo montados por Cadetes da AMAN foram destaques nas competições de melhor cavaleiro da AMAN e no CCE de Pirassununga, ambos em 2019, gerando uma imensa contribuição para a formação dos futuros líderes do Exército Brasileiro.

3 REFERENCIAL METODOLÓGICO

3.1 OBJETO FORMAL DE ESTUDO

Será apresentada a construção da pesquisa nos seus aspectos de metodologia. A proposta da pesquisa consiste em analisar como a Coudelaria do Rincão com objetivos direcionados ao emprego de uma tropa hipomóvel em Operações de Garantia da Lei e da Ordem possibilita a melhoria constante em sua produção, para assim entregar animais com cada vez mais características necessárias e desejáveis para o sucesso nas operações militares.

De acordo com a situação atual do País, o Exército Brasileiro está sendo amplamente empregado em operações de garantia da lei e da ordem, contexto no qual se encaixa a principal atuação dos pelotões hipomóveis do Exército. Então é necessário verificar como esses animais estão chegando nos corpos de tropa e se eles têm melhorado com o passar do tempo.

Por se tratar de um campo de investigação em que determinados fatores como aquisição de animais ou sêmen importados, pessoal capacitado e equipamentos veterinários, recursos financeiros interferem na prática de tal atividade, foi realizada uma pesquisa exploratória, para consultar os militares que estão nos corpos de tropa e utilizam os produtos vindos da Coudelaria de Rincão se a melhoria genética e a influência esportiva nos animais vem apresentando bons resultados na ponta da linha.

Essa pesquisa foi realizada via internet com um formulário criado a partir da ferramenta “googleforms” e foi destinada aos militares que pelo menos em alguma parte da carreira realizaram contato com os animais oriundos da coudelaria nos Regimentos Hipomóveis do Exército.

As variáveis de pesquisa foram: o tempo de contato com os animais oriundos da Coudelaria, a realização do curso de equitação, o conhecimento dos melhoramentos zootécnicos utilizados pela Coudelaria, a melhoria genética dos cavalos no que tange ao esporte e ao emprego, finalizando com a relação entre as duas utilizações do equino no exército.

Quanto a modalidade, o questionário fora definido de maneira mista, com perguntas quantitativas, a fim de levantar dados da amostra, e perguntas qualitativas, a fim de levantar informações com maior aproximação à realidade do tema em questão.

3.2 AMOSTRA

A pesquisa foi limitada a oficiais e sargentos de diversas idades que realizaram o curso de equitação da Escola de Equitação do Exército e em alguma parte da carreira serviram nos Regimentos de Cavalaria de Guarda ou na Academia Militar das Agulhas Negras. A amostra foi escolhida por sua experiência com os cavalos e com o seu emprego no Exército, além de terem presenciado diversas remontas vindas da Coudelaria, sendo assim capazes de avaliar os animais e a sua melhoria ao longo do tempo.

A pesquisa foi direcionada a 25 militares

3.3 DELINEAMENTO DA PESQUISA

O delineamento de pesquisa seguiu os seguintes parâmetros de estudo de campo sobre o tema: leituras preliminares e seleção bibliográfica para aprofundamento do tema; levantamentos de dados; definição da população e amostra a ser investigada; definição e elaboração dos instrumentos de coleta de dados e definição das etapas de análise do material, argumentação e tabulação dos resultados. Ao estabelecer as bases práticas para o trabalho, assegurou-se a execução respeitando o cronograma proposto, além de permitir a verificação das etapas do estudo.

3.4 PROCEDIMENTOS PARA REVISÃO DA LITERATURA

Para a elaboração deste trabalho foram estabelecidos alguns parâmetros com o intuito de estabelecer fundamentações visando a solução do problema. Para isso, foi feita uma revisão da literatura nas seguintes fontes de informação:

- Manuais do Exército Brasileiro;
- Manuais das Polícias Militares;
- Site oficial da Coudelaria de Rincão;
- Estudo Conformacional realizado pela Dra. Adriana Busato;
- Sites sobre modalidades hípcas;
- Monografias da Escola de Equitação do Exército;
- Cadernos de Instrução de Equitação;

3.5 INSTRUMENTOS

Com a intenção de oferecer um embasamento a pesquisa, foi realizada uma análise do estudo conformacional da égua Láfora do Rincão e das necessidades e características apresentadas pelos quartéis em que são empregados os cavalos da Coudelaria.

Aos militares possuidores do Curso de Equitação foram enviados questionários, visto que suas experiências pessoais podem esclarecer e apresentar opiniões quanto ao método empregado pela Coudelaria segundo as necessidades do exército

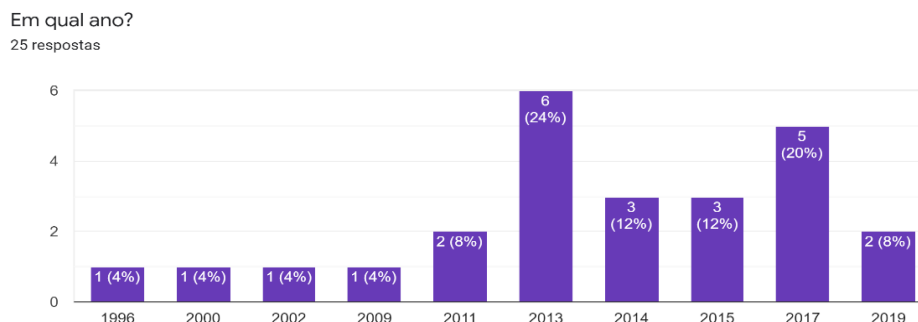
4 RESULTADOS

Com o objetivo de analisar o problema que norteou a pesquisa foram elaborados dois questionários que tiveram por finalidade, primeiramente, verificar a opinião de militares possuidores do Curso de equitação, com experiência em RCGs, operações militares e instruções de equitação quanto a melhoria dos cavalos oriundos da Coudelaria do Rincão, com intenção de verificar o potencial e a empregabilidade dos produtos. Apresenta-se a seguir a análise dos dados do questionário aplicado.

4.1 RESULTADOS E ANALISE DOS DADOS

No questionário aplicado 25 militares que realizaram o Curso de Equitação distribuídos em uma faixa de 24 anos, o qual é o primeiro dado importante, pois assim receberemos a opinião de épocas muito diferentes em relação ao emprego do cavalo no Exército. Os resultados podem ser percebidos pela tabela 5

Tabela 5 – Anos em que os militares participantes da pesquisa realizaram o Curso de equitação realizada em (2020).

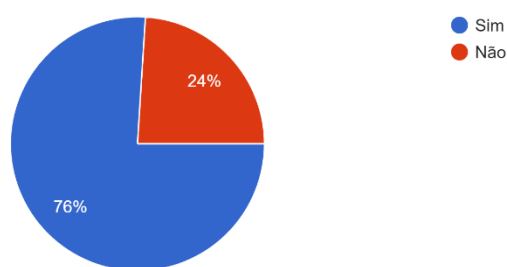


fonte: Dados da pesquisa

Analisando o gráfico 1 pode-se perceber que a maioria dos militares tem algum conhecimento sobre os métodos de melhoramento zootécnico dos animais empregado pela Coudelaria do Rincão.

Gráfico 1 – Conhecimento dos participantes da pesquisa sobre os métodos de melhoramento zootécnico utilizados pela Coudelaria de Rincão realizada em 2020.

O Sr.(a) tem conhecimento dos métodos de melhoramento zootécnico utilizados na Coudelaria de Rincão?
25 respostas



Fonte: Dados da pesquisa

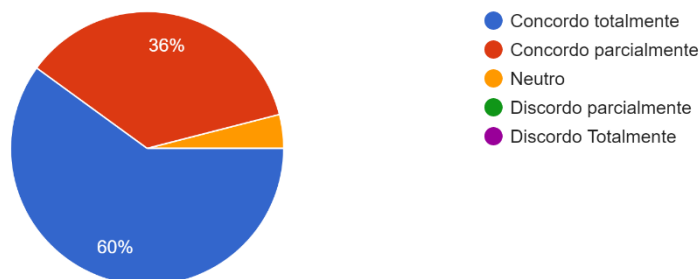
Ao analisar esse gráfico é possível perceber que a grande maioria dos militares que tiveram contato com o emprego do cavalo no Exército acredita na melhoria genética aplicada pela Coudelaria e tem interesse de saber como ela é utilizada, pois percebe os resultados a cada remonta distribuída.

O gráfico 2 é o fundamento da realização do trabalho, ela mostra a opinião do militar sobre a melhoria das remontas da coudelaria. Ao verificar o resultado fica muito claro e possível afirmar que a coudelaria está no caminho correto e sua metodologia está sendo eficaz.

Gráfico 2 – Opinião dos participantes da pesquisa sobre a melhoria dos animais realizada em 2020.

Os cavalos oriundos da Coudelaria de Rincão estão melhorando com o passar dos anos, no que tange a morfologia e genética.

25 respostas



fonte: Dados da pesquisa

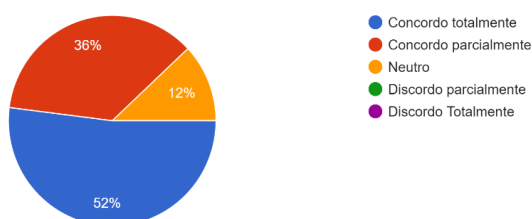
Percebe-se que nenhum militar discorda que os animais vêm melhorando constantemente graças ao método aplicado pela Coudelaria, ou seja, ele é muito eficaz, pois desde os militares mais modernos aos mais antigos, todos concordam que há melhoria nos produtos com o passar do tempo.

O gráfico 3 mostra que a melhoria genética dos animais da coudelaria reflete diretamente em sua melhoria nos desportos e comprova que é feita com a característica de selecionar animais de grande capacitação e conformação morfológica esportiva pois têm qualidades importantes para o cavalo do emprego militar

Gráfico 3 – Opinião dos participantes da pesquisa sobre o melhor rendimento dos animais no desporto realizada em 2020.

A melhoria em morfologia e genética dos novos produtos da Coudelaria de Rincão vem apresentando melhor rendimento nos desportos.

25 respostas



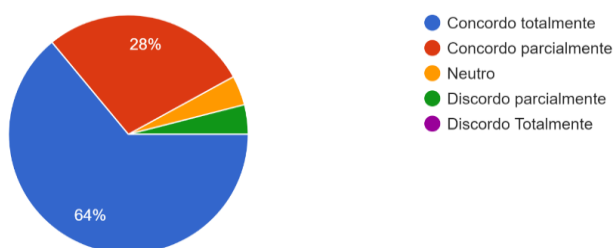
Fonte: Dados da pesquisa

Portanto, investimentos em aprimoramento em genética animal como os estudos conformacionais realizados pela Dra. Adriana Busato são extremamente eficazes e os militares conseguem notar a melhora da qualidade dos animais nas OMs, pois ninguém discordou com a afirmação nessa pesquisa e a maioria concorda totalmente com o melhor rendimento dos animais.

Por fim, o gráfico 4 mostra que a grande maioria dos militares concorda que o cavalo usado para o desporto desenvolve atributos fundamentais para o bom desempenho do animal em operações militares, o que significa que os animais com melhores características para a aptidão para o esporte e a sua realização são fatores importantes na escolha e treinamento dos animais utilizados no Exército Brasileiro.

Gráfico 4 – Opinião dos participantes da pesquisa sobre a influência do desporto no emprego militar realizada em 2020.

O cavalo utilizado para desporto, desenvolve com o esporte características e atributos como: coragem, rusticidade, calma e obediência, que melhoram seu desempenho em operações militares.
25 respostas



Fonte: Dados da Pesquisa

Esses atributos desenvolvidos pelo esporte nos animais são evidenciados quando se tem aptidão para o mesmo, e o resultado reflete na qualidade do padrão de desempenho apresentado pelos animais que a Coudelaria vem entregando para as OMs, pois com essa pesquisa que abrange apenas militares que já empregaram o cavalo em missões diversas, consegue-se observar que o conjunto da melhoria genética dos animais reflete no seu desempenho no esporte e conseqüentemente no seu emprego refletindo em um ganho caríssimo para o Exército Brasileiro.

5 CONCLUSÃO

Os percentuais de satisfação com os produtos recebidos da Coudelaria de Rincão são absolutos, pois não houve votos negativos quanto a melhoria dos animais no âmbito da pesquisa realizada. O empenho por parte dos profissionais empregados nessa Organização Militar se faz muito eficiente na produção de equinos do Brasil, considerando que no meio hípico brasileiro os animais reíunos possuem diversas conquistas em competições. Então cresce de importância o constante aperfeiçoamento na genética dos equinos para adequar sua produção com as necessidades reais dos corpos de tropa.

Sugere-se que o incessante aprimoramento nas qualidades e características dos animais seja planejado e executado com base nas exigências emanadas por aqueles que utilizam os animais em operações militares. Para isso, é conveniente que sejam realizadas pesquisas de opinião de maneira constante, para ajustar a produção às preferências e necessidades das Organizações Militares, pois elas se distinguem entre si, dependendo do tipo de emprego do animal.

Após os resultados da pesquisa, é possível correlacionar desenvolvimento de características militares nos equinos com aquelas apresentadas nos desportos, ou seja, o trabalho de base de qualquer modalidade hípica ao lado de uma pré-aptidão genética do cavalo compila em uma grande desenvoltura para o emprego militar e proporcionando assim mais agilidade e qualidade ao seu desempenho em sua função.

Analisando a tabela de resultados dos cavalos Tamanho e Uruguai do Rincão, obtivemos resultados expressivos, galgando até mesmo o título de Campeão do Exército, definido pelo melhor resultado dentre todos os participantes, os quais vêm de todo o território nacional e não são compostos apenas por cavalos reíunos. Isso mostra que os cavalos da Coudelaria de Rincão têm tanta qualidade quanto os vendidos nos haras de renome no mercado brasileiro.

Ainda com os resultados da pesquisa realizada, observa-se a importância da contribuição do desporto na iniciação dos cavalos para o emprego militar, pois 88% dos militares confirmam as vantagens obtidas com a prática desportiva.

Por fim, é possível afirmar que a Coudelaria do Rincão realiza com excelência a missão de distribuir ano após ano equinos de notável qualidade genética, sendo percebidas em excelente estrutura morfológica e distinta capacidade laboral, propiciando um contínuo aprimoramento no emprego do cavalo no meio militar. Assim, a Coudelaria de Rincão torna o

Exército Brasileiro absolutamente capaz de realizar com excelência todas as missões a qual a tropa hipomóvel for designada.

REFERÊNCIAS

BORDWELL, Alisson da Silva. **Cavalo em operações de GLO**. 2017. 56 f. TCC (Graduação) - Curso de Equitação, Escola de Equitação do Exército, Rio de Janeiro, 2017.

BUSATO, Dra. Adriana. **Estudo conformacional da égua láfora do rincão**. Curitiba: PUCPR, 2018. 18 p.

BUSATO, Dra Adriana. **CONFORMAÇÃO DE CAVALOS DE ESPORTE ADESTRAMENTO x SALTO**. sem data. Disponível em: <http://www.brasileirodehipismo.com.br/site/Livros/LIVRO001.PDF>. Acesso em: 10 fev. 2020.

CAMPOS, Calvin Tosta Mazzoni. **O EMPREGO DO CAVALO NO EXÉRCITO COMO MEIO DE PROJEÇÃO DO EXÉRCITO ATRAVÉS DO DESPORTO EQUESTRE**. 2017. Disponível em: <<http://www.esqex.eb.mil.br/images/TCC-Ten-Mazzoni.pdf>>. Acesso em: 08 out. 2019.

COSTA, Luiz Antonio Pereira da. **Manual de Hipologia**. Brasil: Bibliex, 1997. 250 p.

DESCONHECIDO. **Hipismo**. 2018. Disponível em: <https://www.cavalolatleta.com.br/hipismo-classico-salto/>. Acesso em: 23 fev. 2020.

DESCONHECIDO. **Adestramento e Dressage**. Disponível em: <https://www.cavalolatleta.com.br/adestramento-e-dressage/>. Acesso em: 16 fev. 2020.

DESCONHECIDO. **Pólo equestre**: história. história. sem data. Disponível em: <https://www.portalsaofrancisco.com.br/esportes/polo-equestre>. Acesso em: 16 mar. 2020.

EXÉRCITO, Comissão de Cerimonial Militar do. **Escolta de Honra e Salvas de Gala**. 2001. Disponível em: <<http://www.sgex.eb.mil.br/index.php/cerimonial/vade-mecum/85-escolta-de-honra-e-salvas-de-gala>>. Acesso em: 08 out. 2019.

EXÉRCITO BRASILEIRO (org.). **Histórico**. 2020. Disponível em: <http://www.coudrincao.eb.mil.br/>. Acesso em: 20 fev. 2020.

EXÉRCITO, Escola de Equitação do. **Matérias básicas: polo. O Espora Dourada: A Escola de Equitação do Exército**, Rio de Janeiro, p. 0-73, 05 fev. 2020. Anual.

GONÇALVES, Regimento Bento. **Hipismo Militar**. 2016. Disponível em: <https://festivalhipiconoturno.com.br/hipismo-militar/>. Acesso em: 22 mar. 2020.

HIPISMO, Confederação Brasileira de. **Histórico - CCE**. 2012. Disponível em: <http://www.cbh.org.br/index.php/historico-cce.html>. Acesso em: 10 mar. 2020.

MAIA, Deise. **Polo**. 2010. Disponível em: http://topdiamante.com.br/farois_ver.php?cod=274. Acesso em: 15 abr. 2020.

Manual de Campanha. C 2 – 50 – Cavalaria – **INSTRUÇÃO TÁTICA INDIVIDUAL E DAS UNIDADES ELEMENTARES DE CAVALARIA**. Rio de Janeiro: EGGCF, 1954.

MENDES, Rodrigo Fausto. **PROPOSTA DE CADERNO DE INSTRUÇÃO DE EMPREGO DE TROPA HIPOMÓVEL EM OPERAÇÕES DE GLO**. 2017. Disponível em: <http://www.eseqex.eb.mil.br/images/TCC-EsEq-Ex---Cap-Rodrigo.pdf>. Acesso em: 08 out. 2019.

NUNES, Rinaldo Marques. **Mensagem do Comandante da EsEqEx**. 2017. Disponível em: <http://www.eseqex.eb.mil.br/images/OEsporaDourada.pdf>. Acesso em: 08 out. 2019

PESSOA, Nelson. **Larousse dos Cavalos**. São Paulo: Lafonte, 2013. 288 p.

RINCÃO, Coudelaria do. **Revista a coudelaria do rincão**. 2012. Disponível em: <http://www.coudrincao.eb.mil.br/Revista%20da%20Coudelaria%202012.pdf>. Acesso em: 06 out. 2019.

RIGUEIRA, Sérgio de Aragão Costa. **O DESPERTAR DO LÍDER: CAVALO E CAVALEIRO**. 2003. 123 f. TCC (Doutorado) - Curso de Equitação, Escola de Equitação do Exército, Rio de Janeiro, 2003

RINK, Bjarke. **Desvendando o enigma do centauro**. Londres: Equus Brasil, 2008.

ROSA, Bruna Machado Amaral; SPASIANI, Jerusa Palauro. **O EMPREGO DO CAVALO NAS FORÇAS ARMADAS, ALIMENTAÇÃO E CUIDADOS**. 2014. Disponível em: <file:///C:/Users/luciane/Downloads/2616-253-5479-1-10-20190902%20(1).pdf>. Acesso em: 08 out. 2019.

SÃO PAULO. JOSÉ VICTOR DE OLIVEIRA. (org.). **Melhoramento genético para cavalaria militar do Estado de São Paulo**. 2020. Disponível em: <https://agricultura.sp.gov.br/noticias/melhoramento-genetico-para-cavalaria-militar-do-estado-de-sao-paulo/>. Acesso em: 24 fev. 2020.

SOEIRO, Eduardo da Costa. **EDUARDO DA COSTA SOEIRO**. 2003. 49 f. TCC (Graduação) - Curso de Equitação, Escola de Equitação do Exército, Rio de Janeiro, 2003.

SOUTO, Matheus Moraes Dorneles; A equitação na formação dos alunos da Escola de Sargento das Armas: O desenvolvimento de conteúdos atitudinais. Rio de Janeiro, 2017. Trabalho de conclusão de curso. Escola de Equitação do Exército.